

RELATORES

Gabriel Mizraji, Alon Davidzohn, Omer Geter, Meyrav Oman com Moshe Goldstein

INSTITUIÇÃO

Preparado pelos estudantes do segundo ano do programa pós-graduado de Periodontologia, Centro Médico da Universidade Hadassah-Hebrew, Jerusalém, Israel

estudo

A associação entre a periodontite e a duração do sono

Pierpaolo Cortellini, Jacopo Buti, Giovanpaolo Pini Prato, Maurizio S. Tonetti
J Clin Periodontol 2017; 44 (5): 490-501

*Resumo do artigo original com a permissão da Wiley Online Library
Copyright © 1999-2017 John Wiley & Sons, Inc. All Rights Reserved
JCP Digest 05 publicada em português pela EFP em Março de 2018*

DADOS RELEVANTES

Uma curta duração do sono foi relacionada com diversas doenças inflamatórias incluindo a diabetes mellitus, hipertensão e doença das artérias coronárias. O aumento do estado inflamatório sistémico e o stress oxidativo são descritos como as possíveis causas. Adicionalmente, estudos recentes sugerem que uma curta duração do sono está associada com maior risco de infeções sistémicas causadas pela resposta imune do hospedeiro. Por outro lado, o sono prolongado foi associado com a morbilidade e mortalidade. Apesar do mecanismo permanecer desconhecido, foi proposta a patogénese comum com o sono de curta duração. Os efeitos adversos da duração extrema do sono – tal como inflamação sistémica, stress oxidativo e predisposição para infeções – são também mecanismos relacionados com a destruição periodontal. Assim, a duração do sono pode ser um factor de risco para a periodontite.

OBJETIVOS

Este estudo transversal teve como objetivo determinar se existe uma associação entre a periodontite e a duração do sono numa amostra representativa da população sul-coreana.

MÉTODOS

Os dados foram recolhidos da secção 2012 do Fifth Korea National Health and Nutrition Examination Survey (KNHANES V) conduzido pelo Centro Coreano para Controlo das doenças e Prevenção (KCDC), numa amostra representativa do total da população Sul Coreana. O estudo foi composto por uma entrevista de saúde, exame de saúde e inquérito nutricional. O estado periodontal foi determinado utilizando o Índice Periodontal Comunitário (IPC), classificado de 0 a 4 (0=saudável, 1-2=gengivite, 3-4=periodontite). Foi aplicada a análise de regressão logística multivariante para examinar a associação entre a periodontite e a duração do sono tendo em consideração os fatores de confusão idade, género, BMI, hábito tabáquico, nutrição e consumo de álcool, chá e café.

resultados

- O estudo incluiu uma população total de 5,812 adultos, representativa de 36.9 milhões de adultos coreanos.
- Uma associação forte entre a duração do sono e a periodontite foi encontrada quando a idade, o género, a educação, o hábito tabáquico e a frequência de consumo de café, chá, chocolate e vinho tinto foram consideradas.
- Comparado com o grupo de sono ≤ 5 h /dia, para cada hora de sono adicional as probabilidade de ter periodontite aumenta 17% nos indivíduos com IPC 4 (95% IC: 1.04-1.32; IPC=4) ou 15% nos indivíduos com IPC 3 ou inferior (95% IC:1.06-1.24; IPC \leq 3).
- Adicionalmente, as pessoas que dormiam mais de nove horas apresentaram 4.27 mais probabilidade de sofrerem de periodontite comparadas com as que dormiam menos de cinco horas (95% IC: 1.83-9.97; IPC =4).
- A idade foi a principal variável de confusão da associação entre a duração do sono e a periodontite. A frequência de consumo de café, chá, chocolate e vinho tinto foram também variáveis de confusão para esta associação.
- O estudo não foi capaz de demonstrar uma relação significativa entre a periodontite e a duração do sono.



LIMITAÇÕES

- Este estudo incluiu um elevado número de participantes sul-coreanos, mas é problemático generalizar as observações para a população em geral.
- A utilização do IPC para diagnosticar doentes periodontais tem algumas limitações relacionadas com a ausência da perda de inserção e o uso de avaliações dentárias parciais.
- A duração do sono foi relatada pelos participantes; não foi medida por instrumentos ou técnicas imparciais.
- Numa doença multifactorial como a periodontite, a identificação correta e o peso das variáveis de confusão – conhecidas ou desconhecidas – pode influenciar os resultados.



CONCLUSÕES

- Na população avaliada, existe uma associação direta entre a prevalência da periodontite e a duração do sono. Esta associação tem uma diversidade de variáveis de confusão como a idade, o género, o hábito tabáquico e frequência de consumo de café, chá, chocolate e vinho tinto.



IMPACTO

- São necessários estudos longitudinais e de intervenção adicionais para melhor perceber a direção da relação entre a periodontite e a duração do sono.



LINK PARA O ARTIGO ORIGINAL:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpe.12638/full>

Acesso para os membros da EFP: <http://www.efp.org/members/jcp.php>